

COBERTURA VEGETAL DO DISTRITO DE MACUCO, MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO PRATA/MG

Mitzi Brandão¹
Manuel Losada Gavilanes²
Vera Lúcia Gomes Klein³
Lúcia Helena de Souza Cunha⁴

RESUMO — Efetuou-se o levantamento da cobertura vegetal existente no Distrito de Macuco, Município de São Domingo do Prata, MG, como parte de um estudo detalhado das microbacias do Estado de Minas Gerais. A área sob enfoque era anteriormente recoberta pela Floresta Latifoliada Tropical Baixo Montana. Atualmente, a cobertura primitiva acha-se reduzida a capões esparsos, dispostos ao longo dos vales dos afluentes menores do Rio Macuco, ou então na cumiada dos morros mais altos, entremeadas de pequenas áreas com culturas de subsistência, de pastagens, de capoeiras e de campos antrópicos. A composição botânica dos capões remanescentes, das capoeiras e dos campos antrópicos, soma 372 espécies, englobadas em 87 famílias e 222 gêneros.

Palavras-chave: Composição Florística, Cobertura vegetal, Estado de Minas Gerais.

ABSTRACT — (Vegetation of Macuco town, São Domingos do Prata county, State of Minas Gerais, Brazil). This research surveyed the vegetation existent in Macuco Town, São Domingos do Prata county, state of Minas Gerais, Brazil, as part of a more detailed study of the microhydrobiological basins of this state. The area in study was previously covered with Latifoliated Tropical Forest. Recently the primitive vegetation is reduced to thickets scattered along the valleys of minor tributary streams of Macuco River or on hill tops intermixed by small areas cultivated with subsistence crops, pastures, brush, and fields. The botanical composition or remaining thickets, brushes and fields are represented by 372 species, involved in 87 families and 22 genres.

Key words: Floristic composition, Vegetation, State of Minas Gerais.

Introdução

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) vem desenvolvendo um projeto que visa ao estudo de "Unidades-Modelos", escolhidas em regiões diversificadas em termos de solo, vegetação e clima, dentro das quais serão desenvolvidos projetos agropecuários, os mais distintos, cujos resultados serão posteriormente extrapolados, para regiões similares dentro do Estado.

Foi escolhida como primeira unidade o distrito de Macuco, situado no Município de São Domingos do Prata, MG.

A área sob enfoque situa-se na Microrregião 183 (Siderúrgica), aproximadamente no paralelo 19°58' de latitude sul e a 42°48' de longitude a oeste de Greenwich (Figura 1), cobrindo cerca de 2550 ha, apresentando relevo de ondulado a fortemente ondulado.

A sua cobertura vegetal primitiva era constituída pela Floresta Latifoliada Tropical Baixo Montana (Rizzini 1963) que, hoje, encontra-se intensamente devastada, estando praticamente reduzida a capões esparsos, nas cumeadas das elevações ou ao longo dos

1 Pesquisador da EPAMIG, Caixa Postal 515, 30.000 — Belo Horizonte (MG) Bolsista do CNPq.

2 Professor de Botânica da ESAL, Caixa Postal 37, 37.200 — Lavras (MG) Bolsista do CNPq.

3 Jardim Botânico do Rio de Janeiro

4 Pesquisador da EPAMIG, 30.000 — Belo Horizonte, MG. Caixa Postal 515

vales. A maior parte da área acha-se ocupada por pastagens onde predomina o capim-gordura (*Melinis minutiflora* Beauv.), por campos antrópicos, capoeiras e capoeirões e, áreas esparsas de cultura de subsistência, como o milho, arroz e feijão, raramente outras, situadas em vários pontos do relevo, notadamente, nas baixadas.

No presente trabalho, pretende-se o estudo da cobertura vegetal, um dos itens básicos a serem estudados, cabendo a outras equipes o desenvolvimento dos outros itens que, posteriormente, serão correlacionados em um trabalho comum.

Material e Métodos

Foram realizadas visitas bimensais, durante dois anos consecutivos, ao local de trabalho, tendo por objetivo, além da anotação de dados, a coleta de espécies ocorrentes na área, as quais foram colhidas, pensadas, etiquetadas e identificadas, achando-se hoje depositadas na PAMG (Herbário da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais-EPAMIG, Belo Horizonte, MG).

Em virtude da cobertura vegetal, outrora existente em toda a área, encontrar-se intensamente devastada, as coletas foram concentradas nos capões, capoeirões e capoeiras que ainda continham as espécies remanescentes. Foi também dada ênfase aos campos antrópicos, resultantes da retirada da cobertura vegetal primitiva e posterior cultivo.

As espécies coletadas foram ordenadas segundo suas famílias e gêneros, e apresentadas em listagens anexas. Somente as espécies que se encontravam férteis é que foram incluídas nas listagens.

Resultados e Discussão

Foram coletadas 372 espécies vegetais, englobadas em 87 famílias, compondo 222 gêneros, nas seguintes formações: Floresta Latifoliada Tropical Baixo Montana (capões esparsos), capoeiras em fases diversas de recuperação, campos antrópicos e várzeas.

Na Tabela 1 são relacionadas as espécies de plantas vasculares sem sementes, conforme o sistema de Crabbe et al. (1975).

Na Tabela 2 são listadas as espécies de plantas vasculares com sementes.

Nas áreas florestais, a composição florística é pobre, as árvores remanescentes, de pequeno diâmetro, sendo raras as epífitas. O estrato arbóreo mais alto raramente ultrapassa os 20,0m de altura, sendo constituído por poucas árvores; o estrato imediatamente inferior é mais rico e mais denso. São inúmeros os arbustos escandentes e as trepadeiras mais delicadas, havendo grande incidência de exemplares dos gêneros *Chusquea* e *Merostachys* que, muitas vezes, bloqueiam o acesso ao interior dos capões. O estrato herbáceo-graminoso só se mostra presente na orla da mata e ao redor das clareiras, sendo rico em Pteridófitas e Ciperáceas e pobre em gramíneas. Representantes do gênero *Cecropia*, em alguns capões, são bastante freqüentes e raros os exemplares de *Euterpe edulis* Mart. De maneira geral, as madeiras de lei já se mostram pouco freqüentes em toda a área, sendo raros os exemplares bem desenvolvidos pertencentes a esse grupo.

A fitofisionomia das áreas estudadas varia de acordo com a estação do ano.

No primeiro trimestre do mesmo, nas matas e capoeiras a tonalidade dominante de floração fica entre o branco e o roxo, pela concentração das acácias, angicos, jacarés, canelas e quaresmeiras, interrompida por manchas prateadas da folhagem das embaúbas. São padronizadoras as espécies: *Acacia plumosa* Lowe, *Anadenanthera macrocarpa* (Benth.) Brenam., *Nectandra myriantha* Meissn., *Ocotea pretiosa* (Nees) Mez., *Piptadenia communis* Benth., *Tibouchina estrellensis* (Raddi) Cogn., *Cecropia hololenca* Mart. (Navarro de Andrade & Vecchi 1916).

No segundo trimestre, as manchas ralas e amarelas dos paus-de-tucano, róseas e brancas das paineiras e dos ingás, vão sendo paulatinamente substituídas por aquelas amarelas, muito densas e brilhantes, dos ipês e das cássias, de julho a setembro. Assim temos *Vocynsia tucanorum* Mart., *Chorisia speciosa* St. Hil., *Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab., *Inga fagifolia* Willd., *Tabebuia serratifolia* (Vahl) Nichols., *Cassia ferruginea* Schrad. e *Cassia macranthera* DC.

Novamente essas manchas alteram-se com a chegada da primavera por aquelas brancas e roxas, representadas pelas caviúnas, pelos jacarandás, pelos cedros, pelos chichás e açoita-cavalos. Mostram-se então frequentes: *Dalbergia villosa* Benth., *Macchaerium aculeatum* Raddi, *Cedrela fissilis* Vell., *Sterculia chicha* ST. Hil. e *Luehea divaricata* Mart. (Rizzini 1971).

Já nos campos antrópicos essa mudança na paisagem é menos acentuada, devido ao pequeno porte e pequenez das flores dessas plantas, exceção feita aos períodos de floração dos alecrins e dos assa-peixes, cujas populações densas mancham os campos de branco (*Baccharis dracunculifolia* DC.) e roxo (*Vernonia ferruginea* Less., *Vernonia polyanthes* Less. e *Vernonia scorpioides* (Lam.) Pers.).

Nas várzeas, dependendo dos meses do ano e da sucessão de culturas implantadas, o verde intenso e o verde claro são substituídos pelo pardo e o amarelo das plantas prontas para a colheita.

Apenas nas pastagens a monotonia se impõe, com o verde escuro ou o roxo intenso do capim-gordura, nas suas faces vegetativa e/ou reprodutiva.

Conclusões

Sendo a área sob enfoque extremamente declivosa, já estando em processo acentuado de erosão laminar e, em alguns locais de vaçorocas em estado adiantado de instalação, fato este agravado pelas classes de solos existentes, aconselha-se que se refaça rapidamente o reflorescimento local, restringindo-se as atividades agropecuárias às áreas mais planas. As espécies empregadas no reflorestamento deverão ser aquelas já ocorrentes na própria área, ligadas aos gêneros *Aspidosperma*, *Tabebuia*, *Cydistax*, *Chorisia*, *Cordia*, *Nectandra*, *Ocotea*, *Cariniana*, *Lecythis*, *Anadenanthera*, *Apuleia*, *Cassia*, *Inga*, *Erythrina*, *Machaerium*, *Petophorum*, *Piptadema*, *Cedrela*, *Cabralea*, *Luehea*, *Vochysia*, *Trema*, entre outros citados por Ferreira & Gavilanes (1981).

Nas áreas não muito declivosas o cultivo de plantas perenes, produtoras de fruto edúlos, como: manga, abacate, fruta do conde, carambola, citrus, mamão, groselha, jaboaticaba, etc., poderia ser incentivado, desde que o solo fosse protegido por cobertura herbáceo-graminosa (Garcia 1953). A consorciação dessas fruteiras poderia ser feita com leguminosas de pequeno porte dos gêneros *Stylosanthes*, *Zornia*, *Desmodium*, *Calopogonium*, *Centrosema*, que, além de fixadoras naturais de nitrogênio ao solo, também serviriam de contenção à erosão do mesmo.

O reflorestamento com as espécies nativas, próprias da área, ou o cultivo de frutíferas arbóreas com respectiva cobertura de solo, contribuiriam para o controle à erosão, enriquecimento das camadas superficiais do solo, melhoria das suas propriedades físicas, ativação da micro-fauna e micro-flora, regularização da vazão das águas pluviais, etc., conforme preconizou Galetti (1931), criando condições para a recuperação dos solos locais.

Referências Bibliográficas

CRABBE, J. A.; JERMY, A.C. & MICKEL, J.T. 1975. A new sequence for the pteridophyte herbarium. *Fern. Gaz.*, 11(2-3): 141-162.

- FERREIRA, M. B & GAVILANES, M. L. 1981 Reintrodução de essências nativas na recomposição das formações naturais, *Inf. Agropec*: Belo Horizonte, 7 (807): 50-58.
- GALETI, P.A. 1931 *Conservação do solo; reflorestamento, clima* Campinas, ICEA, 286 p.
- GARCIA, J. 1953. Protejamos nossas terras contra a erosão. *Bol. Agric.*, 2(7-8): 13-16.
- NAVARRO DE ANDRADE, E. & VECCHI, O 1916 *Les Bois Indigènes de São Paulo*. São Paulo, Secretarie de L'Agriculture Commerce et Travanx.
- RIZZINI, C. T. 1963. Nota prévia sobre a divisão fitogeográfica do Brasil. *Rev. Bras. Geogr.*, 25(1): 3-64
- RIZZINI, C.T. 1971. *Árvores e Madeiras úteis do Brasil*. São Paulo, E. Blucher. 294.

Recebido em 10/09/88
Aprovado em 25/05/89

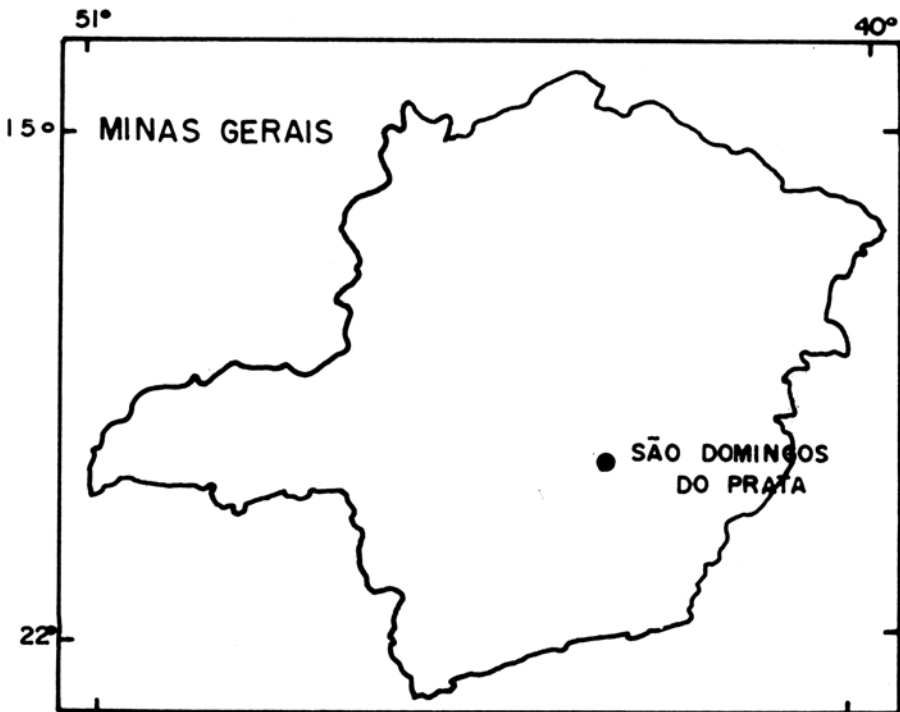


Figura 1. Localização do Município de São Domingos do Prata, Minas Gerais.

Tabela 1 - Relação das plantas vasculares sem sementes⁵, coletadas no Distrito de Macuco, Município de São Domingos do Prata, Minas Gerais.

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME(S) POPULAR(ES)	LOCAIS DE COLETA
ADIANTACEAE	<i>Adiantum cuneatum</i> L.	AVENCA	MATA
	<i>Adiantum subcordatum</i> Swartz	AVENCA	MATA
ASPLENIACEAE	<i>Doryopteris lugubris</i> (L.) Fee	SAMAMBAIA	MATA
	<i>Pityrogramma austroamerica</i> L.	SAMAMBAIA-PRATEADA	MATA
	<i>Pityrogramma calomelanos</i> (L.) Link	SAMAMBAIA-DE-FITA	MATA
	<i>Elaeophoglossum</i> sp.	SAMAMBAIA-DO-BREJO	VÁRZEAS
	<i>Blechnum brasiliense</i> Desv.	SAMAMBAIA-DO-BREJO	VÁRZEAS
	<i>Blechnum glandulosum</i> Link	SAMAMBAIA-DO-BREJO	VÁRZEAS
	<i>Blechnum occidentale</i> L.	SAMAMBAIA-DO-BREJO	VÁRZEAS
	<i>Blechnum regnellianum</i> (Kuntze) C. Chr.	SAMAMBAIA-DO-BREJO	VÁRZEAS
	<i>Alsophila elegans</i> Mart.	SAMAMBAIA	MATA
	<i>Cyathea arborea</i> (L.) J.E. Smith	XAXIM	MATA
DENNSTAEDTIACEAE	<i>Lindsaea quadrangularis</i> Raddi	SAMAMBAIÃO	MATA
	<i>Preridium aquilinum</i> (L.) Kuhn.	CAVALINHA	VÁRZEAS
EQUISETACEAE	<i>Equisetum pyramidale</i> Goldm.	SAMAMBAIA	MATA
	<i>Gleichenia flexuosa</i> (Schradler) Mett.	SAMAMBAIA-DURA	MATA
GLEICHENIACEAE	<i>Gleichenia furcata</i> (L.) Spreng.	PINHEIRINHO	VÁRZEAS
	<i>Lycopodium alopecuroides</i> L.	PINHEIRINHO	VÁRZEAS
LYCOPODIACEAE	<i>Lycopodium pendulinum</i> Hook.	SAMAMBAIA-DO-BREJO	VÁRZEAS
	<i>Osmunda palustre</i> Schradler	SAMAMBAIA	MATA
OSMUNDACEAE	<i>Polypodium aureum</i> L.	SAMAMBAIA	MATA
	<i>Polypodium pectinatum</i> L.	SAMAMBAIA	MATA
POLYPODIACEAE	<i>Anemia elegans</i> (Gardn.) Pr	AVENCA-BRAVA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Lygodium polymorphum</i> (Cav.) H.B.K.	ABRE-CAMINHO	MATA
SCHIZAEACEAE			MATA

⁵ Segundo o Sistema de CRABBE et al., 1975

Tabela 2 - Relação das plantas vasculares com sementes, coletadas no Distrito de Macuco, Município de São Domingos do Prata, Minas Gerais.

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME(S) POPULARES	LOCAIS DE COLETA
ACANTHACEAE	<i>Justicia umbrosa</i> (Nees) Lindl.		MATA
	<i>Ruellia macrantha</i> (Mart. ex Nees) Lindau		MATA
	<i>Stauragine minarum</i> (Nees) Kuntze		MATA
ALISMACEAE	<i>Echinodorus grandiflorus</i> Michx.		VARZEAS
AMARANTHACEAE	<i>Achyranthes indica</i> (L.) Merrill	CHAPÉU-DE-COURO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Alternanthera brasiliana</i> (L.) Kuntze	APAGA-FOGO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Alternanthera ficoidea</i> (L.) R. Br.	APAGA-FOGO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Amaranthus deflexus</i> L.	CARURÚ-DE-PORCO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Amaranthus hybridus</i> L.	CARURÚ-VERDADEIRO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Amaranthus lividus</i> L.	CARURÚ-DE-CUIA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Amaranthus spinosus</i> L.	CARURÚ-DE-ESPINHO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Amaranthus viridis</i> L.	CARURÚ	CAMPOS ANTRÓPICOS
ANACARDIACEAE	<i>Gomphena celosioides</i> (L.) Mart.	PERPÉTUA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Tapirira guianensis</i> Jacq.	TAPIRIRA	MATA
	<i>Schinus terebinthifolius</i> Aubl.	AROEIRINHA	CAPOEIRAS
ANONNACEAE	<i>Xylopia brasiliensis</i> Spreng.	PIDAIBA	MATA
APOCYNACEAE	<i>Aspidosperma oltvaceum</i> M. Arg.	PEROBA	MATA
	<i>Peschiera affinis</i> (M. Arg.) Miers	GRÃO-DE-GALO	CAPOEIRAS
ARACEAE	<i>Philodendron</i> sp.	CIPÓ-IMBÉ	MATA
ARISTOLOCHIACEAE	<i>Aristolochia esperanzae</i> O. Kuntze	JARRINHA	MATA
ASCLEPIADACEAE	<i>Asclepias curassavica</i> L.	PAINA-DE-SAPO	CAMPOS ANTRÓPICOS
BEGONIACEAE	<i>Oxypetalum banksii</i> Roem. et Schlecht.	CIPÓ-DE-LEITE	CAMPOS ANTRÓPICOS
BIGNONIACEAE	<i>Begonia lobata</i> L.	BEGÔNIA	MATA
	<i>Anemopaegma arvensis</i> (Vell.) Steff.	CATUABA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Arrabidaea</i> sp.		MATA
	<i>Cybistax antisyphilitica</i> Mart.	CAROBÃO	MATA
	<i>Pyrostegia venusta</i> Miers.	CIPÓ-DE-S. JOÃO	CAMPOS ANTRÓPICOS
BOMBACACEAE	<i>Tabebuia chrysostricha</i> Mart.	IPÊ-AMARELO	MATA
BORAGINACEAE	<i>Tabebuia serratifolia</i> (Mart.) Nichols	IPÊ-AMARELO	MATA
	<i>Chorisia speciosa</i> St. Hil.	PAINEIRA	MATA
BROMELIACEAE	<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arrab.	LOURO-PARDO	MATA
	<i>Cordia verbenacoides</i> DC.	MARIA-PRETA	MATA
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia usneoides</i> L.	BARBA-DE-VELHO	CAMPOS ANTRÓPICOS
CACTACEAE	<i>Peiresia aculeata</i> Miller	ORA-PRÓ-NOBIS	MATA
CAMPANULACEAE	<i>Centropogon cornutus</i> Pohl.	BICO-DE-PAPAGAIO	CAMPOS ANTRÓPICOS
			VARZEAS

Tabela 2 - Continuação

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME(S) POPULAR(ES)	LOCAIS DE COLETA
		CEGA-OLHO	VÁRZEAS
CAPPARIDACEAE	<i>Isotoma longiflora</i> (L.) Presl.	MUSSAMBÉ-BRANCO	MATA
	<i>Siphocampylus westinianus</i> (Bibb.) Pohl.	MUSSAMBÉ	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Cleome affinis</i> L.	JACARATIÁ	CAMPOS ANTRÓPICOS
CARICACEAE	<i>Cleome spinosa</i> L.	ERVA-CORAÇÃO	MATA
CARYOPHYLLACEAE	<i>Jacaratia dodecaphylla</i> (Vell.) A. DC.	EMBAÚBA	MATA
CECROPIACEAE	<i>Drymaria cordata</i> (L.) Willd.	EMBAÚBA	MATA
	<i>Cecropia adenopus</i> Mart.	EMBAÚBA	MATA
	<i>Cecropia hololeuca</i> Miq.	EMBAÚBA	MATA
	<i>Cecropia peltata</i> Vell.	ERVA-DE-SANTA-MARIA	CAMPOS ANTRÓPICOS
CHENOPODIACEAE	<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.	MACARRÃO	CAMPOS ANTRÓPICOS
COMMELINACEAE	<i>Commelina benghalensis</i> L.	TRAPOERABA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Commelina virginica</i> L.		MATA
	<i>Dichorisandra</i> sp.		
	<i>Tradescantia elongata</i> G.F.W. Meyer	TRAPOERABA	CAMPOS ANTRÓPICOS
COMPOSITAE	<i>Acanthospermum australe</i> L.	CARRAPICINHO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Acanthospermum hispidum</i> DC.	CARRAPICHO-DE-CARNEIRO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Achyrocline satureioides</i> DC.	MACELA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Ageratum conyzoides</i> L.	SÃO JOÃO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Aster squamatus</i> (Spreng.) Hiern.	MATA-PASTO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Baccharis dracunculifolia</i> A.P. DC.	ALECRIM	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Baccharis myrtillophylla</i> Pers.	CARQUEJA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Baccharis trimera</i> Pers.	CARQUEJA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Bidens pilosa</i> L.	ERVA-PICÃO; PICÃO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Bidens rosaeifolius</i> H.B.K.		MATA
	<i>Blainvillaea rhomboidea</i> Cass.	ERVA-PALHA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Chaptalia integririma</i> (Vell.) Burk.	VOADEIRA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Chaptalia nutans</i> (L.) Polak	LÍNGUA-DE-VACA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Conyza bonariensis</i> (L.) Cronquist	BUVA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Cosmos caudatus</i> H.B.K.	AMOR-DE-MOÇA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Cosmos sulphureus</i> Cav.	ALELUIA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Eclipta alba</i> Hassk.	ERVA-BOTÃO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Elephantopus mollis</i> H.B.K.	FUMO-BRAVO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Emilia sonchifolia</i> (L.) DC.	PINCEL	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Erechthites hieracifolia</i> (L.) Rafin	CARURÚ-DO-REINO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Eupatorium laevigatum</i> Lam.	MATA-PASTO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Eupatorium maximilianii</i> Schrad.	MATA-PASTO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Galinsoga parviflora</i> Cav.	FAZENDEIRO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Gamochoacta americana</i> (Mill.) Wedd.	MACELA	CAMPOS ANTRÓPICOS

Tabela 2 - Continuação

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME(S) POPULARES	LOCAIS DE COLETA
COMPOSITAE	<i>Gamochoaeta pensylvanica</i> (Willd.) Cabr.	MACELA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Jaegeria hirta</i> Less.	BOTÃO-DE-OURO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Mikania cordifolia</i> Willd.	GUACO; CIPÓ-GUACO	MATA e CAMPO
	<i>Mikania hirsutissima</i> DC.	CIPÓ-CABELUDO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Orthopappus angustifolius</i> (Sw.) Gleason	ERVA-GROSSA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Porophyllum lanceolatum</i> DC.	FEDORENTO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Porophyllum rudérale</i> (Jacq.) Cass.	ERVA-COUVINHA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Pterocaulon alopecuroides</i> (Lam.) DC.	BARBASCO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Senecio brasiliensis</i> Camb.	ERVA-LANCETA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Siegesbeckia orientalis</i> L.	BOTÃO-DE-OURO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Solidago microglossa</i> DC.	ARNICA-DO-BRASIL	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Soliva anthemifolia</i> (Juss.) Brown ex Less.	CUSPE-DE-CAPIRA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Sonchus asper</i> L.	SERRALHA-BRAVA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Sonchus oleraceus</i> L.	SERRALHA-MANSA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Synedrella nodiflora</i> (L.) Gaertn.	BARBATANA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Tagetes erecta</i> L.	ROJÃO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Tagetes minuta</i> L.	ERVA-ROJÃO; ROJÃO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Taraxacum officinale</i> Weber	DENTE-DE-LEÃO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Vanillosmopsis erithropappa</i> Sch.-Bip	CANDEIA	MATA
	<i>Vernonia ferruginea</i> Less.	ASSA-PEIXE	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Vernonia glabrata</i> Less.	ASSA-PEIXE	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Vernonia polyanthes</i> Less.	ASSA-PEIXE	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Vernonia scorpioides</i> (Lam.) Pers.	ENXUGA; ASSA-PEIXE	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Vernonia westiniana</i> Less.	CHAMARRITA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Wedelia paludosa</i> DC.	MARGARIDINHA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Xanthium cavanillesii</i> Schouw	CARRAPICHÃO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Dichondra repens</i> Forster	COBRE-VERDE	VÁRZEAS
	<i>Ipomoea acuminata</i> Roem. et Schlecht.	GETIRANA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Ipomoea aristolochiaefolia</i> (H.B.K.)	CORDA-DE-VIOLA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Ipomoea cairica</i> (L.) Sweet	CORDA-DE-VIOLA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Ipomoea fistulosa</i> Mart. ex Choisy	ERVA-CANUDO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Ipomoea longicuspis</i> Meisn.	GETIRANA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Ipomoea purpurea</i> Lam.	BOM DIA-BOA TARDE	CAMPOS ANTRÓPICOS
<i>Ipomoea quamoclit</i> L.	CIPÓ-ESQUELETO	CAMPOS ANTRÓPICOS	
<i>Merremia aegyptia</i> (L.) Urban	GETIRANA	CAMPOS ANTRÓPICOS	
<i>Merremia macrocalyx</i> (Ruiz et Pav.) O' Donnell	ROSINHA	CAMPOS ANTRÓPICOS	
<i>Brassica campestris</i> L.	MOSTARDA	CAMPOS ANTRÓPICOS	
<i>Cardamine bonariensis</i> Pers.	ALFINETEIRO	CAMPOS ANTRÓPICOS	
CRUCIFERAE			
CONVOLVULACEAE			

Tabela 2 - Continuação

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME(S) POPULARES	LOCAIS DE COLETA
CRUCIFERAE	<i>Lepidium pseudodidymum</i> Thell.	MASTRUÇO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Lepidium ruderale</i> L.	MASTRUÇO	CAMPOS ANTRÓPICOS
CUCURBITACEAE	<i>Raphanus raphanistrum</i> L.	NABO-BRAVO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Lagenaria vulgaris</i> Ser.	CABAÇA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Luffa cylindrica</i> (L.) Roem.	BUCHA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Momordica charantia</i> L.	MELÃO-DE-S. CAETANO	CAMPOS ANTRÓPICOS
CUSCUTACEAE	<i>Cuscuta racemosa</i> Mart.	CIPO-CHUMBO	CAMPOS ANTRÓPICOS
CYPERACEAE	<i>Cyperus brevifolius</i> (Rottb.) Hassk	TIRIRICA	VÁRZEAS
	<i>Cyperus cayenensis</i> (Lam.) Britt.	TIRIRICA	VÁRZEAS
	<i>Cyperus esculentus</i> L.	TIRIRICA	VÁRZEAS
	<i>Cyperus ferax</i> L.C. Rich.	TIRIRICÃO	VÁRZEAS
	<i>Cyperus iria</i> L.	TIRIRICA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Cyperus luzulae</i> (L.) Retz.	TIRIRICA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Cyperus rotundus</i> L.	TIRIRICA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Cyperus sesquiflorus</i> (Tor.) Mattf. et Küik.	TIRIRICA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Dichromena ciliata</i> Vahl.	CAPIM-ESTRELA	VÁRZEAS
	<i>Eleocharis filiculmis</i> Kunth.	JUNCO	VÁRZEAS
	<i>Fimbristylis dichotoma</i> (L.) Vahl.	CAPIM-NAVALHA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Fimbristylis diphyla</i> (Retz.) Vahl.	CAPIM-NAVALHA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Fimbristylis miliacea</i> (L.) Vahl.	CAPIM-NAVALHA	VÁRZEAS
	<i>Rhynchospora corymbosa</i> (L.) Britton	CAPIM-DO-BREJO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Seteria pterota</i> Presl.	CIPO-CARIJÓ	VÁRZEAS
DILLENIACEAE	<i>Davilla elliptica</i> St.-Hil.	VELAME	MATA
EUPHORBIACEAE	<i>Croton glandulosus</i> (L.) M. Arg.	VELAME	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Croton lobatus</i> L.	VELAME-DO-BREJO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Croton lundianus</i> (F. Diedr.) Muell.	GERVÃO-BRANCO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Croton urucurana</i> Bati.	SANGRIA-D'AGUA	MATA
	<i>Euphorbia brasiliensis</i> Lam.	ERVA-ANDORINHA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Euphorbia heterophylla</i> L.	AMENDOIM-BRAVO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Euphorbia pilulifera</i> L.	ERVA-DE-ANTA LUZIA	CAMPOS ANTRÓPICOS
EUPHORBIACEAE	<i>Euphorbia prostrata</i> Ait.	QUEBRA-PEDRA-RASTEIRO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Mabea fistulifera</i> Mart.	CANUDO-DE-PITO	MATA e CAPOEIRAS
	<i>Phyllanthus corcovadensis</i> Muell. Arg.	QUEBRA-PEDRA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Phyllanthus niruri</i> L.	QUEBRA-PEDRA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Ricinus communis</i> L.	MAMONA; CARRAPATEIRA	CAMPOS ANTRÓPICOS
GRAMINEAE	<i>Andropogon bicornis</i> L.	CAPIM-RABO-DE-BURRO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Andropogon leucostachyus</i> H.B.K.	CAPIM-RABO-DE-GATO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Cenchrus echinatus</i> L.	CARRAPICHO; TIMBETE	CAMPOS ANTRÓPICOS

Tabela 2 - Continuação

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME(S) POPULARES	LOCAIS DE COLETA
JUNCACEAE LABIATEAE	<i>Chusquea capituliflora</i> Trin.	BAMBUZINHO	MATA
	<i>Chusquea pinifolia</i> Nees	BAMBUZINHO	MATA
	<i>Coix lacryma-jobi</i> L.	LÁGRIMAS-DE-N. SENHORA	VARZEAS
	<i>Cynodon dactylon</i> (L.) Pers.	GRAMA-SEDA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Digitaria insularis</i> (L.) Mey	CAPIM-AMARGOSO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Digitaria sanguinalis</i> (L.) Scop.	CAPIM-COLCHÃO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Eleusine indica</i> (L.) Gaertn.	CAPIM-PÉ-DE-GALINHA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Echinochloa colona</i> (L.) Link.	CAPIM-ARROZ	VARZEAS
	<i>Imperata brasiliensis</i> Trin.	SAPÉ	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Melinis minutiflora</i> Beauv.	CAPIM-GORDURA	PASTAGENS
	<i>Merostachys</i> sp.	TAQUARA	MATA
	<i>Paspalum conjugatum</i> Berg.	CAPIM-DE-GRAMA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Paspalum conspersum</i> Schrad.	CAPIM-DO-BREJO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Paspalum malacophyllum</i> Trin.	CAPIM-DO-BREJO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Paspalum notatum</i> Fluegge	GRAMA-BATAFIS	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Pennisetum clandestinum</i> Hochst.	CAPIM-KIKUJO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Rhynchospora repens</i> (Willd.) Hubbard	CAPIM-NATAL	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Setaria geniculata</i> (Lam.) Beauv.	CAPIM-RABO-DE-GATO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Sporobolus poiretii</i> (Roem. & Schult.) Hitch.	CAPIM-CAPETA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Juncus effusus</i> L.	JUNCO-VERDADEIRO	VARZEAS
	<i>Hyptis brevipes</i> Poit.	ERVA-CANUDO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Hyptis lanceolata</i> Poit.	HORTELÁ-DO-CAMPO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Hyptis lophanta</i> Mart. ex Benth.	ERVA-CANUDO	CAMPOS ANTRÓPICOS
<i>Hyptis suaveolens</i> Poit.	HORTELÁ-DO-CAMPO	CAMPOS ANTRÓPICOS	
<i>Leonotis nepetaefolia</i> (L.) R. Br.	CORDÃO-DE-FRADE	CAMPOS ANTRÓPICOS	
<i>Leonurus sibiricus</i> L.	MACAÉ; ERVA-MACAÉ	CAMPOS ANTRÓPICOS	
<i>Nectandra myriantha</i> Meisn.	CANELA	MATA E CAPOEIRAS	
<i>Ocotea pretiosa</i> (Nees) Mez.	CANELA-SASSAFRÁS	MATA	
<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) O. Kuntze	JEQUITIBA	MATA	
<i>Lecythis pisonis</i> Camb.	SAPUCAIA	MATA	
<i>Acacia plumosa</i> Lowe	ARRANHIA-GATO	CAMPOS ANTRÓPICOS	
<i>Acacia polyphylla</i> DC.	MONJOLEIRO	MATA	
<i>Aeschynomene selloi</i> Vog.	CORTICEIRA	VARZEAS	
<i>Aeschynomene paniculata</i> L.	CARRAPICHINHO	VARZEAS	
<i>Anadenanthera macrocarpa</i> (Benth.) Brennan	ANGICO	MATA	
<i>Anadenanthera peregrina</i> (Benth.) Brennan	ANGICO	MATA	
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vog.) Macbr.	GARAPA	MATA	
<i>Bauhinia forficata</i> Link.	PATA-DE-VACA	MATA	
Lauraceae			
Lecythidaceae			
Leguminosae			

Tabela 2 - Continuação

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	LOCAIS DE COLETA	LOCAIS DE COLETA
LEGUMINOSAE	<i>Camposema scarlatinum</i> (Mart. et Benth.) Burk.	BICO-DE-PAPAGAIO	MATA
	<i>Cassia bicipularis</i> L.	FEDEGOSO	MATA
	<i>Cassia ferruginea</i> Schrad.	CANAFISTULA	MATA
	<i>Cassia macranthera</i> DC.	CHUVA-DE-OURO	MATA
	<i>Cassia multijuga</i> L.C. Richard	CANJÃO	MATA
	<i>Cassia occidentalis</i> L.	FEDEGOSO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Cassia patellaria</i> DC.	PENA-DE-GALINHA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Cassia rotundifolia</i> Pers.	ERVA-CORAÇÃO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Cassia tora</i> L.	FEDEGOSO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Crotalaria anagyroides</i> H.B.K.	GUIZEIRO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Crotalaria incana</i> L.	GUIZEIRO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Crotalaria lanceolata</i> E. Mey	GUIZEIRO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	PAU-D'ÓLEO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Dalbergia nigra</i> (Vell.) Fr. Al.	CAVIUNA	MATA
	<i>Dalbergia vilosa</i> Benth.	CAVIUNA	MATA
	<i>Desmodium adscendens</i> (Sw.) DC.	CARRAPICHO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Desmodium barbatum</i> (L.) Benth.	CARRAPICHO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Desmodium incanum</i> DC.	CARRAPICHO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Desmodium purpureum</i> (Mill.) Fawc. et Rend.	CARRAPICHO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong.	TAMBORIL	MATA
	<i>Erythrina falcata</i> Benth.	BICO-DE-PATO	MATA
	<i>Erythrina verna</i> Vell.	MULUNGU	MATA
	<i>Hymenaea stilbocarpa</i> Hayne	JATOBÁ	MATA
	<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill.	ANIL	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Indigofera truxillensis</i> H.B.K.	ANIL	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Inga fagifolia</i> Willd.	INGÁ; ANGÁ	MATA
	<i>Inga sessilis</i> (Vell.) Mart.	INGÁ	MATA
<i>Inga barbata</i> Benth.	INGÁ	MATA	
<i>Machaerium aculeatum</i> Raddi	JACARANDÁ	MATA	
<i>Machaerium nictitans</i> (Vell.) Benth.	JACARANDÁ	MATA	
<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taubert	JACARANDÁ	MATA	
<i>Piptadenia communis</i> Benth.	FARINHA-SECA	MATA	
<i>Stylosanthes guianensis</i> (Aubl.) Sw.	JACARÉ	MATA	
<i>Stylosanthes scabra</i> Vog.	ALFAFA	CAMPOS ANTRÓPICOS	
<i>Stylosanthes viscosa</i> Sw.	ALFAFA	CAMPOS ANTRÓPICOS	
<i>Zornia latifolia</i> Sm.	URINÁRIA	CAMPOS ANTRÓPICOS	
<i>Zornia reticulata</i> Sm.	URINÁRIA	CAMPOS ANTRÓPICOS	
<i>Nothoscordon fragrans</i> Kunth.	ALHO-BRAVO	CAMPOS ANTRÓPICOS	

LILIACEAE

Tabela 2 - Continuação

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO.	NOME(S) POPULARES	LOCAIS DE COLETA
LOBELIACEAE	<i>Lobelia fistulosa</i> Vell.		VÁRZEAS
LOGANIACEAE	<i>Buddleia brasiliensis</i> Jacq.	BARBASCO	CAMPOS ANTRÓPICOS
LYTHRACEAE	<i>Cuphea carthagenensis</i> (Jacq.) Macbr.	PEGA-PINTO	CAMPOS ANTRÓPICOS
MALVACEAE	<i>Hibiscus sabdariffa</i> L.	GROSELHEIRA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Malvastrum coromandelianum</i> (L.) Gurek.	VASSOURA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Sida acuta</i> Burm.	VASSOURA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Sida carpinifolia</i> L.f.	VASSOURA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Sida cordifolia</i> L.	VASSOURA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Sida glaziovii</i> K. Schum	MALVA-BRANCA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Sida micrantha</i> St.-Hil.	VASSOURA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Sida paniculata</i> L.	MALVA-GRANDE	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Sida rhombifolia</i> L.	MALVA-RELOGIO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Sida urens</i> L.	MALVA-COCEIRA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Sida viarum</i> St.-Hil.	MALVA-FINA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Urena lobata</i> L.	MALVÃO	CAMPOS ANTRÓPICOS
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia theaezans</i> Cogn.		MATA
	<i>Miconia calvensens</i> DC.		MATA
	<i>Tibouchina estrellensis</i> (Raddi) Cogn.	QUARESMEIRA	MATA
	<i>Tibouchina semidecandra</i> Triana	QUARESMEIRA	MATA
	<i>Tibouchina scrobiculata</i> Cogn.	QUARESMA-DO-BREJO	VÁRZEAS
MELIACEAE	<i>Cabralea cangerana</i> (Vell.) Mart.	CANGERANA	MATA
	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	CEDRO	MATA
	<i>Cedrela odorata</i> L.	ACAJÚ	MATA
MENISPERMACEAE	<i>Cissampelos ovalifolia</i> DC.	ABUTUA	MATA
MONIMIACEAE	<i>Siparuna cujabana</i> Tul.	NEGA-MINA	MATA
	<i>Siparuna erythrocarpa</i> DC.	NEGA-MINA	MATA
MORACEAE	<i>Chlorophora tinctoria</i> (L.) Gaud.	TATAJUBA	MATA
	<i>Dorstenia</i> sp.	CARAPIÁ	MATA
	<i>Ficus insipida</i> Willd.	GAMELEIRA	MATA
MYRISTICACEAE	<i>Virella sebifera</i> Aubl.	BICUIBA	MATA
NYCTAGINACEAE	<i>Boerhavia hirsuta</i> Willd.	PEGA-PINTO	CAMPOS ANTRÓPICOS
ONAGRACEAE	<i>Mirabilis jalapa</i> L.	BONINA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Ludwigia sericea</i> (Camb) Hara	CRUZ-DE-MALTA	CAMPOS ANTRÓPICOS
OXALIDACEAE	<i>Ludwigia suffruticosa</i> (L.) Hara	CRUZ-DE-MALTA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Oxalis corniculata</i> L.	TREVO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Oxalis martiniana</i> Zucc.	TREVO	CAMPOS ANTRÓPICOS
PALMAE	<i>Oxalis oxyptera</i> Prog.	TREVO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Acrocomia aculeata</i> Lodd.	COCO-MACAÚBA	CAMPOS ANTRÓPICOS

Tabela 2 - Continuação

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME(S) POPULARES	LOCAIS DE COLETA
PASSIFLORACEAE	<i>Ataltea dubia</i> (Mart.) Burr.	INDAÍÁ	MATA
PHYTOLACCACEAE	<i>Euterpe edulis</i> Mart.	PALMITO	MATA
PIPERACEAE	<i>Passiflora</i> sp.	MARACUJÁ	MATA
	<i>Phytolacca trysiliflora</i> Fenzl.	CARURU-DE-POMBA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Piper angustifolium</i> Ruiz et Pav.	APERTA-RUÃO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Piper arboreum</i> Aublet	PIMENTA-DO-MATO	MATA
	<i>Piper mollicomum</i> Kunth.	PIMENTA-DO-MATO	MATA
	<i>Potomorphe umbellata</i> Miq.	CAAPEBA	MATA
PLANTAGINACEAE	<i>Plantago major</i> L.	TANCHAGEM	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Plantago tomentosa</i> Lam.	TANCHAGEM	CAMPOS ANTRÓPICOS
POLYGALACEAE	<i>Polygala angulata</i> L.	IODEX	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Polygala lauroleia</i> St.-Hil. & Moq.	BARBA-DE-SÃO PEDRO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Polygala paniculata</i> L.	ERVA-DE-BICHO	CAMPOS ANTRÓPICOS
POLYGONACEAE	<i>Polygonum hidropiperoides</i> Mich.	ERVA-DE-BICHO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Polygonum persicaria</i> L.	LABAÇA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Rumex crispus</i> L.	AGUAPÉ	VÁRZEAS
PONTEDERIACEAE	<i>Eichornia crassipes</i> (Mart.) Solms	PIOLHO-D'ÁGUA	VÁRZEAS
	<i>Heteranthera reniformes</i> Ruiz et Pav.	BELDROEGA	CAMPOS ANTRÓPICOS
PORTULACACEAE	<i>Portulaca oleracea</i> L.	MAIOR-GOMES	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Talinum patens</i> (Jacq.) Willd.	SOBRASIL	MATA
RHAMNACEAE	<i>Colubrina rufo Reissek</i>	SADUVA	MATA
ROSACEAE	<i>Prunus sphaerocarpa</i> Swartz	AMORA-BRAVA	MATA
	<i>Rubus brasiliensis</i> Mart.	AMORA-BRAVA	MATA
	<i>Rubus rosifolius</i> J.E. Smith	ESTRALADOR	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Borreria scabiosoides</i> Cham. et Schlecht	ESTRALADOR	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Borreria suaveolens</i> G.F.W. Meyer	VASSOURA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Borreria verticillata</i> (L.) G.F.W. Meyer	VASSOURA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Diodidia teres</i> Walt.	FALSA-ERVA-DE-RATO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Hamelia patens</i> Jacquin	CARDEAL	MATA
	<i>Manettia cordifolia</i> Mart.	QUEBRATIJUELA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Richardia brasiliensis</i> Gomez	ESTRALADOR	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Richardia scabra</i> L.	MAMICA-DE-PORCA	MATA
	<i>Fagara rhoifolia</i> (Lam.) Engl.	PARATUDO	MATA
RUTACEAE	<i>Hortia arborea</i> Engl.	LARANJEIRA-DO-MATO	MATA
	<i>Metrodorea pubescens</i> St.-Hil.	CAMBOATÁ	MATA
	<i>Cupania racemosa</i> Radlk.		MATA
SAPINDACEAE	<i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk		MATA
	<i>Paulinia</i> sp.		MATA

Tabela 2 - Continuação

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME(S) POPULARES	LOCAIS DE COLETA
SCROPHULARIACEAE	<i>Serjania</i> sp.	TIMBÓ	MATA
SOLANACEAE	<i>Scoparia dulcis</i> L.	VASSOURA	CAMPOS ANTRÓPICOS
SOLANACEAE	<i>Acnitum arborescens</i> (L.) Schlecht.	GRÃO-DE-GALO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Brunfelsia</i> sp.	MANACÁ	MATA
	<i>Brugmansia arborea</i> Steud.	SAIA-BRANCA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Brugmansia suaveolens</i> Bercht. et. Presl.	SAIA-ROSA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Cestrum axillare</i> Vell.	COERANA	VARZEAS
	<i>Cestrum corymbosum</i> Schlecht.	COERANA	VARZEAS
	<i>Nicandra physaloides</i> (L.) Pers.	BALÃO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Nicotiana tabacum</i> L.	FUMO-BRAVO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Physalis angulata</i> L.	JOÁ-DE-CAPOTE	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Solanum aculeatissimum</i> Jacq.	JOÁ; JOÁ-BRAVO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Solanum americanum</i> Mill.	MARIA-PRETA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Solanum ciliatum</i> Lam.	JOÁ-BRAVO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Solanum cernuum</i> Vell.	JOÁ-DO-MATO	MATA
	<i>Solanum granuloso-leprosum</i> Dunal	FUMO-BRAVO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Solanum lycocarpum</i> St. Hil.	FRUTA-DE-LOBO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Solanum mauritianum</i> Scop.	JOÁ-DO-MATO	MATA
	<i>Solanum paniculatum</i> L.	JURUBEBA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Solanum patinacanthum</i> Dun.	JOÁ-FLOR-ROXA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Solanum sisymbriifolium</i> Lam.	JOÁ-DE-CAPOTE	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Solanum swartzianum</i> Roem. et Schult.	JOÁ	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Solanum viarum</i> Dun.	JOÁ-BRAVO	CAMPOS ANTRÓPICOS
STERCULIACEAE	<i>Sterculia chicha</i> St. Hil.	CHICHÁ	MATA
	<i>Waltheria indica</i> L.	VASSOURA	CAMPOS ANTRÓPICOS
TILIACEAE	<i>Corchorus hirtus</i> L.	VASSOURA	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Luehea divaricata</i> Mart.	ÃOITA-CAVALO	MATA
	<i>Luehea paniculata</i> Mart.	ÃOITA-CAVALO	MATA
	<i>Luehea rufescens</i> St. Hil.	ÃOITA-CAVALO	MATA
	<i>Triunfetta bartamia</i> L.	CARRAPICHÃO	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Triunfetta semitriloba</i> Jacq.	CARRAPICHÃO	CAMPOS ANTRÓPICOS
TYPHACEAE	<i>Typha angustifolia</i> L.	TABOÁ	VARZEAS
ULMACEAE	<i>Cetis brasiliensis</i> Planchon	JOÃOZINHO	MATA
	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	CANDIUBA	MATA
UMBELLIFERAE	<i>Apium leptophyllum</i> (Pers.) Muell.	GERTRUDES	CAMPOS ANTRÓPICOS
	<i>Hydrocotyle umbellata</i> L.	CHAPÉU-DE-SAPO	CAMPOS ANTRÓPICOS
VERBENACEAE	<i>Aegiphylia sellowiana</i> Cham.	FRUTA-DE-PARAGAI	MATA
	<i>Lantana brasiliensis</i> Link	CÂMARA-BRANCO	CAMPOS ANTRÓPICOS

Tabela 2 - Continuação

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME(S) POPULARES	LOCAIS DE COLETA
	<i>Lantana camara</i> L.	CAMARÁ; CAMBARÁ	CAMPOS ANTROPÍCOS
	<i>Lantana lilacina</i> Desf.	CAMARÁ-ROSA	CAMPOS ANTROPÍCOS
	<i>Lantana tiliaefolia</i> Mart.	LANTANA	CAMPOS ANTROPÍCOS
	<i>Petraea volubilis</i> Schauer	VIUVINHA	MATA
	<i>Vitex sellowiana</i> Cham.	TARUMÁ	MATA
VITACEAE	<i>Cissus</i> sp.	UVA-BRAVA	MATA
VOCHYSIACEAE	<i>Voehysia tucanorum</i> (Spreng.) Mart.	PAU-DE-TUCANO	MATA
WINTERACEAE	<i>Drymis brasiliensis</i> Miers.	CASCA-D'ANTA	MATA
ZINGIBERACEAE	<i>Hedychium coronarium</i> Koenig	LÍRIO-DO-BREJO	CAMPOS ANTROPÍCOS